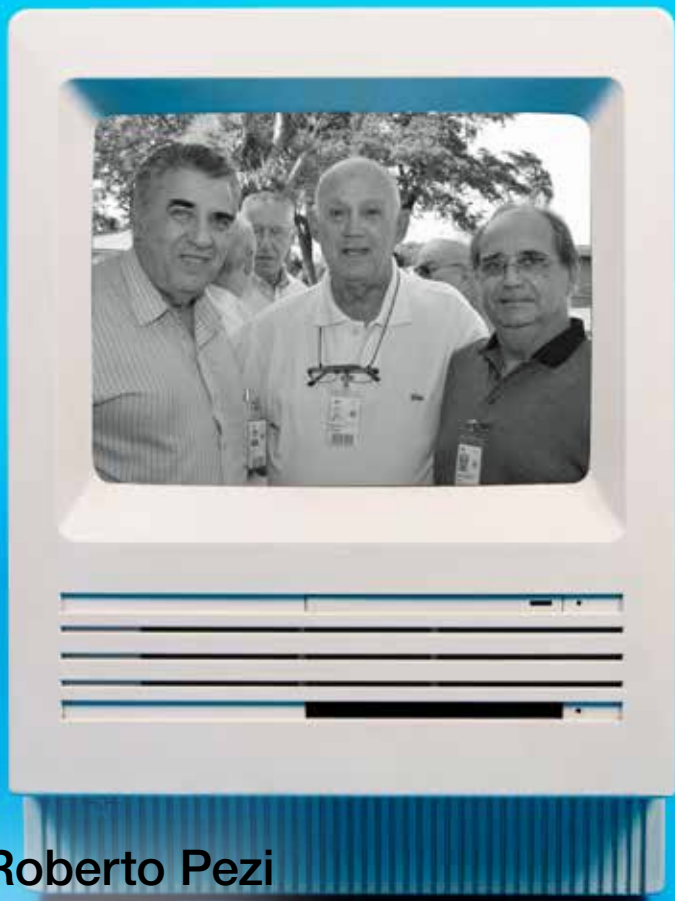


PREVNEWS

Edição 30 | Julho 2016



José Roberto Pezi

Pionerismo e muita inovação
em 35 anos na 3M Pág. 10

História
Prédio #24
completa 50 anos
Pág. 4

Encontro de
Ex-funcionários
celebram amizade
Pág. 6

70 anos de Brasil
Memórias de
Adalberto de Melo
Pág. 16

EXPEDIENTE

O informativo PrevNews é uma publicação bimestral da PREVEME.

Colaboração: Jefferson de Oliveira, Ana M. Bento, Letícia D. Silva e Rui Rondan

Relações Públicas: Lúcia Ziliotti, Layza C.P.V. Mesquini e Elgio W. de Santis Jr.

Diretoria Executiva: Gustavo Ceccato, Claudinei Alves, Soraya Benito e Rita Duarte

Conselho Deliberativo: Fernando Do Valle, Francisco Barbeiro e Júlio Gândara

Conselho Fiscal: Márcio Pomini, Renata Ventura Mendes e Anderson Cotrim

Redação e editoração: Serifa Conhecimento e Comunicação
www.serifa.com.br

Fotos: Arquivo 3M (exceto quando explicitamente creditadas)

© PREVEME 2015.

Todos os direitos reservados.

EQUIPE PREVEME

Jefferson de Oliveira, Guilherme Bassetto Ticelli, Letícia Dal Gallo da Silva, Ana Maria M. Bento e Rui Rondan.

O e-mail da Preveme mudou! Agora, para entrar em contato, basta enviar um e-mail para 3mpreveme@mmm.com. Se preferir ligar, os telefones são (19) 3838-7271, 3838-7353 e 3838-6218.

Editorial

Amigos prevemistas,

Mais uma edição do PrevNews acaba de ficar pronta. Nas próximas páginas, você confere várias matérias sobre o mundo 3M. Uma delas é sobre o prédio #24 da planta de Sumaré, que completa 50 anos em 2016. Você sabia que ele foi o primeiro edifício exclusivo para funcionários de escritório? Veja essa história na matéria e confira como o prédio continua importante até hoje.

A entrevista com o aposentado dessa edição é José Roberto Pezi, o Gino. O prevemista, que participou da instalação do primeiro computador da 3M no Brasil, conta suas experiências e realizações dos 35 anos em que atuou na 3M.

É um grupo de ex-funcionários realizou um encontro da antiga fábrica de Fitas Magnéticas. Alguns deles se conheceram há mais de quarenta anos! Confira essa história nas páginas 6 e 7.

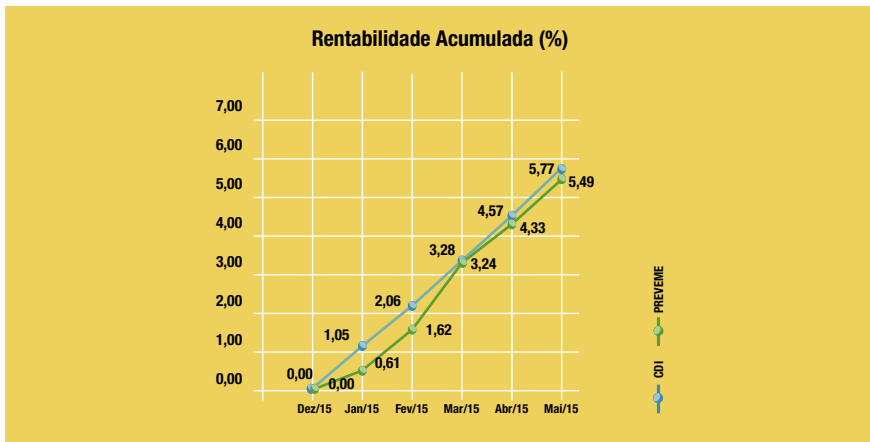
Desejamos uma ótima leitura!

Equipe PrevNews

Índices:

rentabilidade acumulada

O gráfico abaixo compara a rentabilidade acumulada da Preveme com o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que são títulos emitidos pelos bancos como forma de captação ou aplicação de recursos excedentes.



Quem quiser enviar uma sugestão de tema ou contar sua história por aqui, entre

em contato no e-mail rui.rondan@gmail.com ou pelos telefones (19) 3252-2202 ou (19) 9 8134-4470.



Prédio #24 completa 50 anos

Há meio século, a planta de Sumaré finalizava uma construção histórica que até hoje é fundamental para a empresa. Em 1966, exatos 50 anos atrás, a 3M construiu o prédio #24, o primeiro edifício exclusivamente para funcionários das áreas administrativas.





Na época, com o crescimento da empresa no Brasil, as áreas produtivas exigiam cada vez mais espaço para suas máquinas e funcionários, que aumentavam a cada ano. Então, veio a ideia: a construção de um prédio exclusivo para funcionários de escritório. Durante as obras, de acordo com depoimentos de funcionários que viveram a mudança, a euforia pela nova casa foi grande. Mesmo com o prédio inacabado, os trabalhadores das áreas administrativas visitavam o edifício durante o horário de almoço, já imaginando onde ficariam seus departamentos, suas mesas, as salas de gerência, os banheiros etc.

A ansiedade crescia cada vez mais: até que, entre o final de fevereiro e o início de março de 1966, o edifício foi inaugurado. Nascia, então, o prédio #24, primeiro espaço exclusivo para

funcionários da área administrativa. As áreas ou departamentos que ocuparam o novo prédio foram: Telefonia, Recursos Humanos, Engenharia, Compras, Importação, Papelaria e Expediente, Crédito e Cobrança, Contabilidade, Contas a Pagar, Ativo Fixo, Auditoria, Fiscal (Tributos), Custos, Serviço de Vendas, Faturamento e Administração de Vendas (Estatística).

Até hoje, o prédio #24 ocupa muitos dos serviços administrativos da planta de Sumaré, como as áreas de Engenharia, Serviços Administrativos, Relações Públicas, Administração de Vendas, Engenharia de Embalagem, Intercompany (Importação) e Exportação, Informática (operações e sistemas), Compras, Instituto 3M, EHS, Marketing Corporativo, E-business, Negócios Jurídicos, Compliance e Qualidade Assegurada (Insumos).

Encontro de ex-funcionários

Uma amizade que se mantém firme mesmo depois de várias décadas. Desde 2012, ex-funcionários da antiga fábrica de Fitas Magnéticas organizam um encontro em Ribeirão Preto, que reúne dezenas de pessoas dentre ex-trabalhadores da área, junto com seus familiares. No dia 14 de maio deste ano, ampliando ainda mais a relação, foi realizado o 3º Encontro de Fitas Magnéticas.

Nelson Tormena, ex-funcionário da área que se aposentou em 2009 na área de Recursos Humanos de Ribeirão Preto após 37 anos de trabalho, conta que a amizade surgiu há muitos anos. “A fábrica de Produtos Magnéticos começou na matriz na década de 70 e em 1980 foi transferida para Ribeirão Preto. Depois, em 1989, foi transferida para Manaus. Alguns funcionários dessa área deixaram a 3M, mas a maioria foi transferida para outras áreas da companhia. Sempre que eu encontrava algum ex-colega daquela época, nós lembrávamos

dos amigos que fizemos lá. Realmente, nós tínhamos muitas saudades do tempo de magnéticos, porque não era apenas uma relação de trabalho, mas a gente sempre realizava diversas atividades juntos”, declara.

Em 2012, Nelson, junto com outros ex-colegas, decidiu realizar um primeiro encontro dos funcionários da antiga fábrica. Desde então, os contatos com os ex-funcionários vêm aumentando cada vez mais. Neste último encontro, foi realizado um almoço no Clube 3M de Ribeirão Preto que contou com mais de 60 pessoas.

“Em cada encontro, a emoção de rever amigos depois de mais de 25 anos é muito grande. Já vieram colegas do Rio de Janeiro, de São José dos Campos, de Mogi Mirim e vários de Campinas”, explica o aposentado. Para organizar as reuniões e manter a amizade em dia, os ex-funcionários mantêm uma página no Facebook, onde trocam

em Ribeirão Preto

informações e fotos. “Prendemos nos manter sempre em contato, e

queremos organizar encontros a cada dois anos”, finaliza Nelson.



Parabéns pra você!

Saiba quem são os aniversariantes de julho.
A Preveme deseja a todos um feliz aniversário!



Julho

1/7

Neilor Pereira Stockler
Sonia Maria Pavani de Paula

3/7

Arlindo Tognetta

4/7

Alcides M. de Oliveira
Horacio Gomes
Valter João G. Trentin

5/7

Jose Francisco De Moraes

6/7

Celeste Delfito

9/7

Carlos Alberto Riul

10/7

Mario Watanuki

11/7

Elia Lucia Borges Machado

12/7

Miguel Alexandre Pereira

14/7

Nivaldo Jose Furlan
Reynaldo Bernardes Coragem

15/7

Eliane Barbosa Caetano
Ermelinda Gervenutti Perozzo
Zilda M. P. Pimentel

17/7

Jose dos Santos Carneiro

18/7

Abilio Affonso
Claudete Pereira Barreto
Sebastiao S. de Pauli

20/7

Roberto Rolando Rossetti

21/7

Cesar Pinto Serio
Claudio Rodrigues
Nelyan Abdo



22/7

Antônia de Araújo Moraes
Benito Tiziani

23/7

Alberto Riudoms Sangenis
Marco Antônio Pereira

25/7

Faical Kalil Farran
Luiz Carlos De Giacomo
Renato Carvalho Bruno

26/7

Nelson Eduardo Tormena
Roberto Trabuasi
Yvone Martins Gomes de Oliveira

27/7

Donato Calicchio
Marcos Antonio M. Carneiro
Sueli Marlene Visentini Barreto

28/7

Jose Julio Joly Junior

29/7

Renato Baldin

30/7

Abner Cristina Sernaglia
Antônio Augusto Picotes
Eneida Aparecida Geribello
Carbonezze
Jose Vicente Ferrador Sacco
Matias Elias
Valdomiro Mazepa



Pioneirismo e muita os 35 anos de Gino



Quando entrou na 3M, em 1963, Gino era José Roberto Pezi. Recém ingressado na Faculdade de Economia e liberado do serviço militar, ele conseguiu sua primeira oportunidade profissional na área de Papelaria.

motivação: Pezi na 3M

Mesmo sendo economista, Gino trilhou outros caminhos. Permaneceu aproximadamente um ano na área de Papelaria. Depois, trabalhou no setor de Planejamento de Abrasivos. Passado algum tempo, foi transferido para a Contabilidade Geral e posteriormente para a Contabilidade de Custos, onde permaneceu até 1967. Foi quando surgiu uma seleção interna para escolher funcionários para trabalharem numa nova área, grande novidade para a época: o processamento de dados. “Resolvi participar, fui um dos escolhidos e lá permaneci até me aposentar”, conta.

Pioneirismo

Se hoje os computadores e o processamento de dados são essenciais para toda a empresa, naquela época tudo isso ainda era

extremamente novo e desafiador. Junto com outros quatro funcionários, Gino iniciou o trabalho na nova área com um grande objetivo: instalar o primeiro computador da 3M no Brasil. “Eu ia para São Paulo quase todos os dias para programar o a máquina na IBM. Conseguimos instalar o primeiro computador da empresa em 1969”, explica. Ao longo dos anos, a área foi se desenvolvendo até se tornar parte fundamental.





Gino seguiu na área por mais de 30 anos até se aposenta: “o tempo foi passando e acabamos indo para uma função mais de gerência. Até que uma hora, me aposentei”.

A aposentadoria

Gino se aposentou, mas não ficou parado. Quando ainda trabalhava, realizava alguns trabalhos em várias entidades de Campinas. Após deixar

a 3M, passou a dedicar-se ainda mais ao trabalho voluntário. A família é outro dos grandes presentes que Gino carrega ao longo dos anos. Depois de aposentado, parte de seu tempo também é investida na esposa e em seus três filhos, já formados e vivendo em diferentes lugares do Brasil. Ele também passa as horas livres nos clubes, participando de grupos e várias atividades.



Gratidão

Hoje, o aposentado colhe os frutos dos anos de trabalho duro na 3M. Olhando para trás, Gino vê a empresa como fundamental para a sua vida profissional e também pessoal: “basicamente, a 3M foi uma escola para mim, porque tive a oportunidade de me desenvolver em áreas que eram grandes novidades. Além disso, fiz algumas viagens para o exterior”, aponta.

Gino?

Uma das histórias mais curiosas durante os anos de 3M foi o surgimento do apelido. Tudo começou em 1963, quando havia acabado de entrar na empresa. Junto com os outros funcionários, o jovem almoçava no restaurante que havia no prédio de Abrasivos e aproveitava para passar o tempo jogando futebol no gramado próximo ao local. “A gente saía ali e ficava chutando bola. Em um dos dias, eu fiz alguma besteira, um lance engraçado que eu nem lembro qual era, que um jogador do São Paulo chamado Gino tinha feito em um jogo há pouco tempo. Então o pessoal começou a dizer: ‘olha, é nosso Gino! Um novo Gino veio jogar bola com a gente!’. Foi assim que começou, e desde então todo mundo me chamou de Gino. Até nos Estados Unidos e na Europa, todo mundo me chamava assim, e toda a correspondência deles vinha para ‘Gino Pezi’. Eu praticamente perdi meu nome!”, brinca o aposentado.



Correndo para o bem

No dia 22 de maio, 1.900 pessoas correram em direção ao bem. Desse, 595 inscritos faziam parte de Equipe 3M, que anualmente marca presença na Corrida e Caminhada Mais Vida 3M Boldrini. Toda a renda do evento, que celebrou sua 11ª edição e aconteceu em Campinas, foi destinada ao Centro Infantil Boldrini, considerado o maior hospital

especializado em câncer pediátrico da América Latina. Atualmente, dez mil pacientes de todo o país são tratados pelo Centro.

Todos os participantes da corrida receberam medalhas, e os 100 primeiros inscritos na Equipe 3M receberam brindes, assim como outros 50 que foram sorteados dentre todos os inscritos. Além disso, a com-



panhia presenteou com vale compras os três funcionários mais bem colocados em cada categoria (Corrida 6K e 10K, masculino e feminino), totalizando 12 tresemistas.

A 3M agradece o apoio de todos os funcionários e familiares à causa do Hospital Boldrini, numa ação saudável que une a nossa marca à maior corrida solidária de Campinas.



70 anos da 3M no Brasil

por Adalberto R. F. de Melo

Nas últimas edições do PrevNews, você acompanhou histórias de muitos funcionários da 3M que fizeram parte dos 70 anos da empresa no país. É o caso de Adalberto, engenheiro mecânico que trabalhou 38 anos na 3M até se aposentar, em 2007. Quando entrou na empresa, no início da década de 70, seu objetivo era trabalhar por apenas dois ou três anos e depois retornar para a UFMG, universidade em que se formou, para dar aulas. “Mas eu me adaptei muito bem na 3M. Então, pensando em ficar dois ou três anos, eu acabei ficando 38”, conta.

Adalberto acompanhou de perto mais da metade da história da empresa no país. “Houve uma expansão muito grande da 3M nas décadas de 70 e 80. Participamos da construção de novas fábricas e da implementação de novas tecnologias. Neste período, por causa da proibição da importação de equipamentos, era necessário desenvolver tudo localmente. Então, era necessário visitar as fábricas da 3M em outros países para estudar o que havia para depois construir os equipamentos localmente.

A Engenharia é um trabalho de equipe, e o sucesso que obtivemos foi devido à competência, dedicação e comprometimento de todas as equipes.”

“Depois, na década de 90 e de 2000, a 3M investiu muito em qualidade. E a Engenharia participou ativamente desses programas. Foi também um período muito bom, que toda a 3M cresceu na direção de trazer mais qualidade à empresa”, explica Adalberto.



“Para mim, a 3M representa quase tudo, porque mais da metade da minha vida eu vivi lá. E tudo o que eu aprendi lá eu passo também aos meus filhos”, finaliza Adalberto.